



APRESENTAÇÃO

A Área de Conservação Ambiental (ACA) Estuário de Virrilá é uma iniciativa local, liderada pelo município de Sechura. Conta com um Comitê Gestor composto por representantes da Comunidade Camponesa San Martin de Sechura, empresas privadas e representantes da sociedade civil.

Localizada na jurisdição dos distritos de Sechura e Cristo Nos Valga, na província de Sechura, bacia inferior do rio Piura, essa ACA mantém uma amostra da ecorregião do deserto de Sechura e é diretamente influenciada pelos eventos climáticos associados ao El Niño.

A presença do Estuário de Virrilá no meio do deserto confere à área um alto valor ecológico, já que o local é considerado paradeiro para aves migratórias e pode, eventualmente, facilitar o estabelecimento de populações permanentes. É um dos principais locais para aves na rota migratória do Pacífico sul-americano.



DADOS

País:
Peru

Localização:
Município Provincial de Sechura, Piura

Órgão responsável:
Município Provincial de Sechura

Data de criação:
2015 (portaria municipal nº 037-2015-MPS)

Palavras-chave:
Gestão participativa, articulação público-privado

Bioma e ecossistemas:
Áreas Úmidas, Estuário

Período de sistematização de informações:
dezembro de 2018

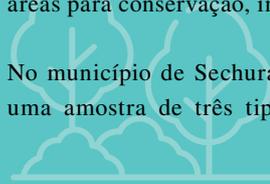
CONTEXTO

Em 1992, o Centro de Dados para a Conservação da Universidad Nacional Agraria La Molina identificou o Estuário de Virrilá, as lagoas de Ramón e Ñapique como áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade. Sete anos mais tarde foi aprovado o primeiro Plano Diretor de Áreas Naturais Protegidas, que definiu áreas para conservação, incluindo entre elas o Estuário de Virrilá.

No município de Sechura existem 11 áreas úmidas, que formam uma amostra de três tipos (lagoas, estuários e manguezais), e

somente quatro se encontram protegidas em alguma categoria do Sistema Nacional de Áreas Naturais Protegidas pelo Estado (SINANPE).

Em 2015 foi aprovada a criação da ACA Estuário de Virrilá, por meio de portaria municipal, sendo a primeira do tipo declarada no país. Em sua área são realizadas atividades relacionadas à pecuária, pesca artesanal, turismo e mineração não metálica.



ABORDAGEM

O Estuário de Virrilá está entre as prioridades de conservação indicadas no Plano Diretor do SINANPE e no Sistema Regional de Conservação de Áreas Naturais de Piura. O Comitê de Gestão é composto por representantes do Município Provincial de Sechura, da Comunidade Rural San Martín de Sechura, do Governo Regional de Piura, Associação de Rangers Comunitários, da ONG Naturaleza y Cultura Internacional (NCI) e das empresas de cimento Pacasmayo e Miski Mayo.

Como parte da implementação de seus planos operacionais, foram desenvolvidas ações de conscientização ambiental e educação, além da promoção do fortalecimento da Associação de Rangers Voluntários, que desde abril de 2018 integra a Federação Internacional de Guarda-Parques. A empresa Cements Pacasmayo, integrante do Comitê de Gestão, lidera, em termos de contribuições financeiras e técnicas, os esforços para conservar a área. Ao mesmo tempo, possui concessões dentro da ACA, e usa esses espaços para fins de conservação.

Os integrantes da Comunidade Rural San Martín de Sechura assumem o gerenciamento dos recursos naturais da ACA como próprios. Entre as principais atividades econômicas desenvolvidas há a pecuária (principalmente caprinos) e a pesca artesanal, que representa a fonte de renda mais importante para a população local.

RESULTADOS

- ▶ Capacitação dos membros da Comunidade Rural San Martín de Sechura na administração e conservação de seus espaços naturais. Isso se reflete em um modelo de governança compartilhada entre o Município Provincial e a Comunidade Camponesa, que é operacionalizado pelo Comitê de Gestão.
- ▶ Alguns dos atores mais importantes em um espaço de conservação são os que adquiriram direitos sobre o território. Uma das empresas da área, a Cements Pacasmayo, expressou sua responsabilidade ambiental participando dos espaços de gerenciamento e até renunciando às operações da atividade de mineração na ACA de Virrilá.
- ▶ Estabelecimento de um espaço para diálogo e consulta no Comitê Gestor da ACA do Estuário de Virrilá, que reúne autoridades locais, membros da comunidade camponesa, empresas privadas e membros da sociedade civil organizada, sendo um lugar de coordenação voluntária que concentra atores com interesse ou interferência na ACA.

LIÇÕES APRENDIDAS

- ▶ A mobilização dos atores locais é essencial para a sustentabilidade das iniciativas de conservação e manejo sustentável dos recursos naturais.
- ▶ O reconhecimento internacional e a inclusão da ACA Estuário de Virrilá nos principais processos de interesse pela conservação fortaleceram o empoderamento local e reafirmaram o orgulho dos habitantes pelos espaços naturais. O envolvimento dos membros da comunidade camponesa desde o

início deve ser usado para fortalecer a identidade na gestão do território e no cuidado dos recursos naturais.

- ▶ A importância de incentivar mecanismos que permitam ao município utilizar os recursos econômicos captados pelo fundo social das empresas para ações de conservação, sob uma abordagem de sustentabilidade. E de promover treinamentos e fortalecimento dos atores locais em questões relacionadas à gestão pública e aos recursos naturais, permitindo otimizar processos administrativos para o manejo sustentável.

QUEM SE BENEFICIA

A população como um todo, com mais qualidade de vida e contato com a natureza, além da adoção de novos modos de produção mais sustentáveis, sem impacto negativo sobre o meio ambiente.

SAIBA MAIS

http://bit.ly/APL_CasosPeru



APOIO TÉCNICO: Jeff Pradel

Por ordem do



Ministério Federal
do Meio Ambiente, Proteção da Natureza
e Segurança Nuclear

Por meio da:



Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



da República Federal da Alemanha